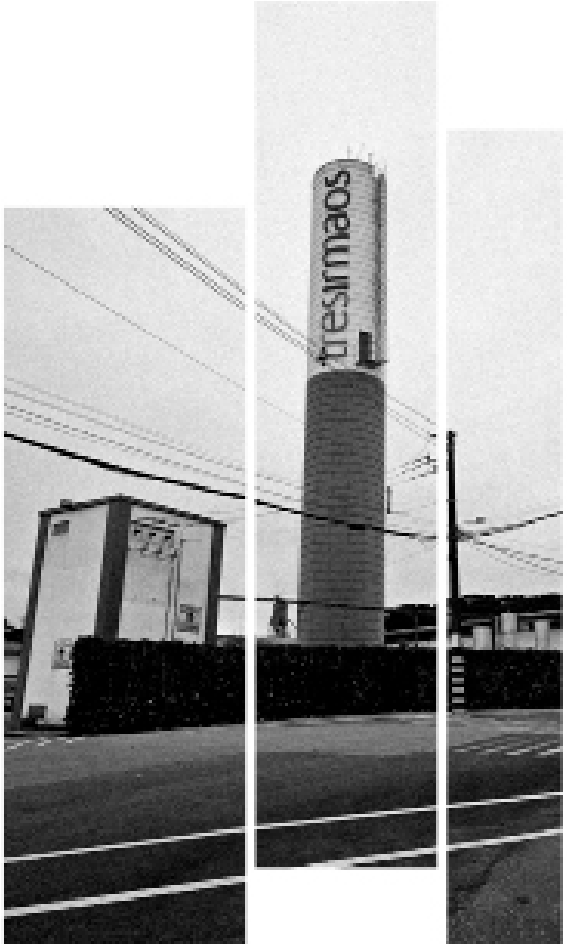
RECUPERE

Instituto de Recuperação Judicial e Falências

Relatório Mensal de Atividades

ART. 22, II, “C” DA LEI 11.101 DE 2005



Recuperação Judicial da Indústria de Móveis 3 Irmãos Sociedade Anônima

Processo n.: 5000023-19.2024.8.24.0536

Órgão Julgador: Juízo da Vara Regional de Falências, Recuperação Judicial e Extrajudicial de Jaraguá do Sul

Joinville, 12 de setembro de 2025.

Sumário

01. **Introdução** pg 04

02. **Cronograma Processual** pg 05
Eventos nos autos após o último RMA pg 06

03. **Operação** pg 08
Atividade Empresarial pg 08
Estrutura Societária pg 09

04. **Funcionários** pg 10
Dimensão do Quadro de Pessoal pg 10
Implicações Administrativas pg 10
Evolução Mensal do Quadro de Funcionários Ativos pg 11

05. **Estoque** pg 12
Evolução dos Estoques pg 12
Resumo Mensal dos Valores pg 12
Interpretação Financeira pg 13

06. **Produção** pg 14
Interpretação Econômica pg 15

07. **Faturamento** pg 16
Faturamento Mensal Detalhado pg 16
Proporção de Mercados pg 16
Interpretação pg 17

08. **Visão Geral do Ativos** pg 18
Evolução do Ativo Total pg 19

09. **Principal Componentes do Ativo** pg 20
Estoques pg 20
Clientes e Aplicações Financeiras pg 20
Disponibilidades pg 20
Ativo Permanente e Intangível pg 21
Perspectiva Percentual do Ativo pg 21
Tendências e Observações pg 21

Sumário

10. Visão Geral dos Passivos e Patrimônio Líquido — pg 22

Passivos: Evolução e Estrutura Indicadores de alerta ..... pg 22

Patrimônio Líquido: Tendência e Impacto ..... pg 23

Riscos e recomendações ..... pg 24

Tabela Comparativa: Passivo x Patrimônio Líquido (2025) ..... pg 24

Conclusão ..... pg 24

11. Análise Geral do DRE — pg 25

Resultado Líquido Negativo ..... pg 25

Impacto no Patrimônio Líquido ..... pg 25

Principais Motivos dos Resultados Negativos ..... pg 26

Riscos e Consequências ..... pg 26

Principais Sinais e Diagnóstico ..... pg 26

Recomendação ..... pg 27

12. Passivo Tributário — pg 28

Parcelamento 241100396429 (ICMS – Notificação Fora do Prazo) ..... pg 28

Parcelamentos 251100182396 (ICMS – Recuperação Judicial) ..... pg 29

Parcelamentos 251100182400 (ICMS – Recuperação Judicial) ..... pg 29

Resumo Consolidado Geral (Janeiro a Julho de 2025) ..... pg 29

13. Passivo Extraconcursal — pg 30

Dados Consolidados ..... pg 30

Composição dos Credores ..... pg 31

Pontos de Análise ..... pg 31

Comparativo com Períodos Anteriores ..... pg 32

14. Débitos Fiscais — pg 33

Situação Estadual (SC) - Secretaria da Fazenda ..... pg 33

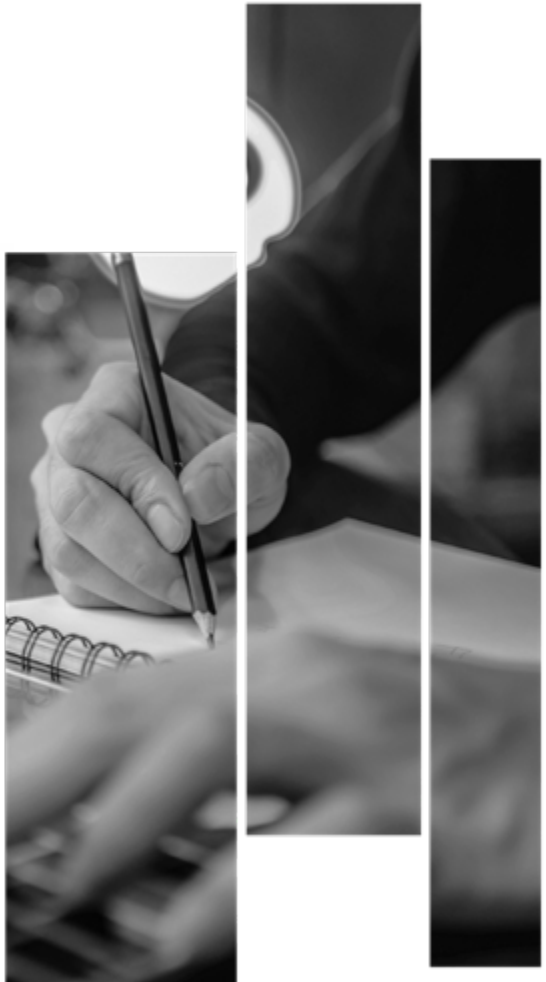
Situação Federal - Receita Federal e PGFN ..... pg 33

Parcelamentos Federais Ativos ..... pg 34

Inscrições em Dívida Ativa (PGFN) ..... pg 34

15. Considerações Finais — pg 35

01 Introdução



Em cumprimento ao disposto no art. 22, II, “c” da Lei 11.101/2005, o presente Relatório Mensal de Atividades (RMA) reúne as informações operacionais, financeiras, econômicas da recuperanda INDÚSTRIA DE MÓVEIS 3 IRMÃOS SOCIEDADE ANÔNIMA relativo relativo ao mês de julho de 2025.

O presente RMA foi elaborado com base nos documentos fornecidos pela Recuperanda, mediante análise técnica contábil limitada às informações disponibilizadas, além da **recente visita técnica ocorrida no dia 04/06/2025 nas dependências matriz da empresa,** de modo que no presente relatório estão registradas as principais informações processuais e financeiras da Recuperanda, analisadas pela administradora judicial.

Na oportunidade, a administradora judicial, Recupere – Instituto de Recuperação Judicial e Falências reitera a disponibilidade para prestação de esclarecimentos a qualquer interessado, ratificando atuação transparente, compromissada e ética, direcionada à preservação da empresa, com adequado atendimento aos direitos dos credores.

Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Administração Judicial, por intermédio do e-mail recuperemoveistresirmaos@gmail.com ou no site www.recupereadmjudicial.com.br.

02

Cronograma Processual

RECUPERE

Evento 85

27/09/2024
Pedido de conversão da RJ extrajudicial para RJ judicial (art. 51)

Evento 104

08/10/2024
Deferimento da recuperação judicial art. 52))

Evento 124

04/11/2024
Publicação edital (§ 1º, art. 52)

Evento 151

22/11/2024
Fim do prazo para habilitações e divergências (§ 1º, art. 7º)

Evento 186

19/12/2024
Plano de recuperação judicial

Evento 219

20/02/2025
Juntada da AJ, do relatório de fase administrativa de créditos e relação de credores (§ 2º, art. 7º)

Evento 221

24/02/2025
Publicação edital (§ 2º, art. 7º)

Evento 236

11/03/2025
Fim do prazo para impugnações (art. 8º)

Evento 260

01/04/2025
Fim do prazo para objeções ao plano (art. 55)

Evento 272

28/04/2025
Publicação edital de convocação de assembleia geral de credores (art. art. 36)

Evento 292

20/05/2025
Fim do prazo do edital de convocação da AGC

Evento 307

Assembleia Geral de Credores (art. 56)
1ª Convocação: 29/07/2025
2ª Convoção: 05/08/2025
Mais informações da AGC no site da AJ

Evento 380

05/09/2025
Assembleia Geral de Credores suspensa, com continuidade em 18/09/2025 conforme votação

EVENTOS NOS AUTOS APÓS O ÚLTIMO RMA

DATA	EVENTO	ORIGEM	OBJETO	MANIFESTAÇÃO			DECISÃO	PENDÊNCIAS	ATIVO
				RECUPERANDA	AJ	MP			
22/08/2025	368	**Manifestação da Administração Judicial**	Juntada da ata de AGC de 21/08/2025 suspensa, com continuidade no dia 04/09/2025, conforme deliberação e votação em AGC (Evento 368 - ATA2)	–	–	Evento 372 - Ciência com renúncia ao prazo	–	–	✓
26/08/2025	373	**Banco Luso Brasileiro S.A.**	Pedido de declaração de inexistência de essencialidade de bens imóveis da Recuperanda relativo ao processo n. 1165342-03.2024.8.26.0100) em trâmite perante a 32ª Vara Cível do Foro Central Cível Comarca de São Paulo/SP	–	–	–	–	AJ manifestará dentro do prazo do evento 374 (até 15/09/2025)	✓
01/09/2025	378	**Banco Santander (Brasil) S.A.**	Pedido de cadastramento e intimação do procurador nos autos	–	–	–	Evento 161 - Decisão interlocutória consignou que todos os pedidos de habilitação de procurador nos autos restam indeferidos.	✗ Não - O procurador no evento 346 realizou o mesmo pedido, tendo sido cientificado pela AJ consoante RAP (evento 362 - ANEXO2; página 14)	✗

EVENTOS NOS AUTOS APÓS O ÚLTIMO RMA

DATA	EVENTO	ORIGEM	OBJETO	MANIFESTAÇÃO			DECISÃO	PENDÊNCIAS	ATIVO
				RECUPERANDA	AJ	MP			
05/09/2025	380	**Manifestação da Administração Judicial**	Juntada da ata de AGC de 04/09/2025 suspensa, com continuidade no dia 18/09/2025, conforme deliberação e votação em AGC (Evento 380 - ATA2)	–	–	Evento 383 - Ciência com renúncia ao prazo	–	–	✓

03 Operação

Atividade empresarial

A Recuperanda Indústria de Móveis Três Irmãos, tem por objeto a industrialização e montagem de móveis, iniciou suas atividades em 1971 com uma pequena marcenaria familiar, na cidade de Campo Alegre/SC, que logo com sua expansão passou a produzir móveis de madeira maciça para o mercado nacional e em 1990, voltou suas atividades comerciais para o mercado europeu e norte-americano, consolidando-se como uma empresa dedicada à exportação.

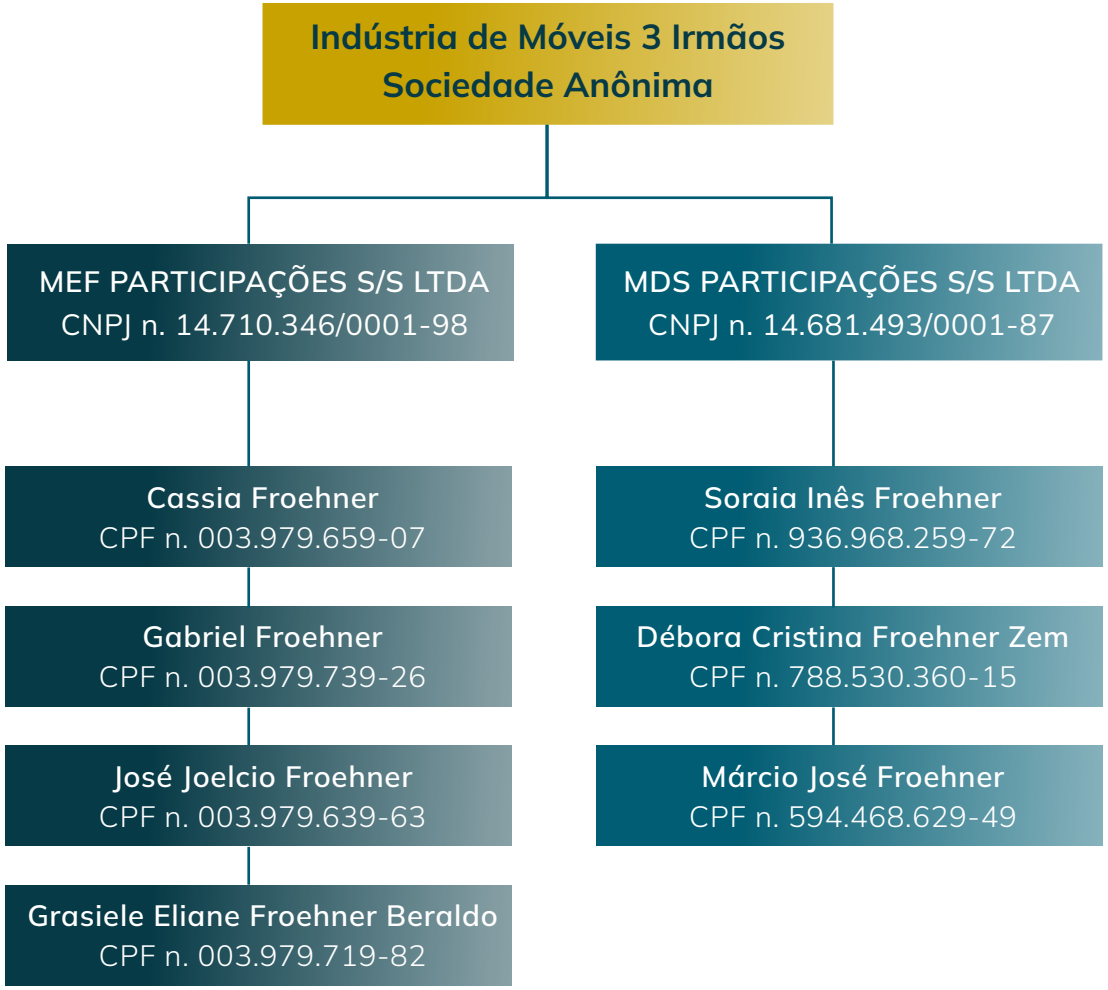
Em 2009 a empresa realizou exportação para a empresa multinacional sueca, IKEA - Ingvar Kamprad Elmtaryd Agunnaryd, líder mundial no setor de móveis, firmando uma sólida parceria que se mantém até o presente momento, no ano de 2024 expandiu suas atividades para o mercado corporativo, dedicando-se à produção e montagem de estabelecimentos comerciais, agências bancárias e salas VIP's em aeroportos e lojas, em todo o território nacional.

No ano de 2017, a empresa optou por retomar seu foco exclusivo na atividade de exportação, vindo a se tornar nesse período, a maior exportadora de móveis do Brasil o que levou, em 2020 à inauguração de mais um parque industrial localizado em São Bento do Sul/SC, com cerca de 16.000 m² de área construída, visando atender ao crescimento do consumo de móveis, todavia, ante a severa redução nas vendas enfrentadas pela Recuperanda, o que acarretou na crise financeira de modo que as atividades na filial de São Bento do Sul/SC foram encerradas em 2023.

A Recuperanda segue concentrada em 90% de suas atividades na unidade em Campo Alegre/SC (Matriz), onde se realiza a industrialização de boa parte de seus produtos, incluindo a fabricação de móveis, montagem, embalagens, além de todos os procedimentos administrativos e negociais para despacho, exportação e comercialização dos produtos. A unidade de Caçador, que está parcialmente ativa, é responsável apenas pela fabricação de painéis.

Estrutura societária

A Recuperanda possui inscrição no CNPJ n. 82.767.641/0001-30, com a sede na cidade de Campo Alegre/SC e uma filial em Caçador/SC, de modo que na sua estrutura societária é composta por duas sociedades empresárias, MDS PARTICIPAÇÕES S/S LTDA. e MEF PARTICIPAÇÕES S/S LTDA., consoante contrato social anexo no evento 01 - CONTRSOCIAL4 nos autos da recuperação judicial, com os respectivos representantes:



04 Funcionários

Dimensão do Quadro de Pessoal

• Os números mensais mostram crescimento até maio de 2025 (580 colaboradores ativos, sem afastados/aprendizes) e ajuste para baixo nos meses seguintes (531 em julho), indicando que a gestão utilizou medidas tanto de expansão quanto de corte para ajustar o quadro ao contexto de mercado, demanda e necessidade operacional.

• A separação detalhada entre Campo Alegre/SC e Caçador/SC permitiu identificar onde ocorrem os aumentos e os cortes, facilitando a priorização de operações e transferências de atividades entre unidades.

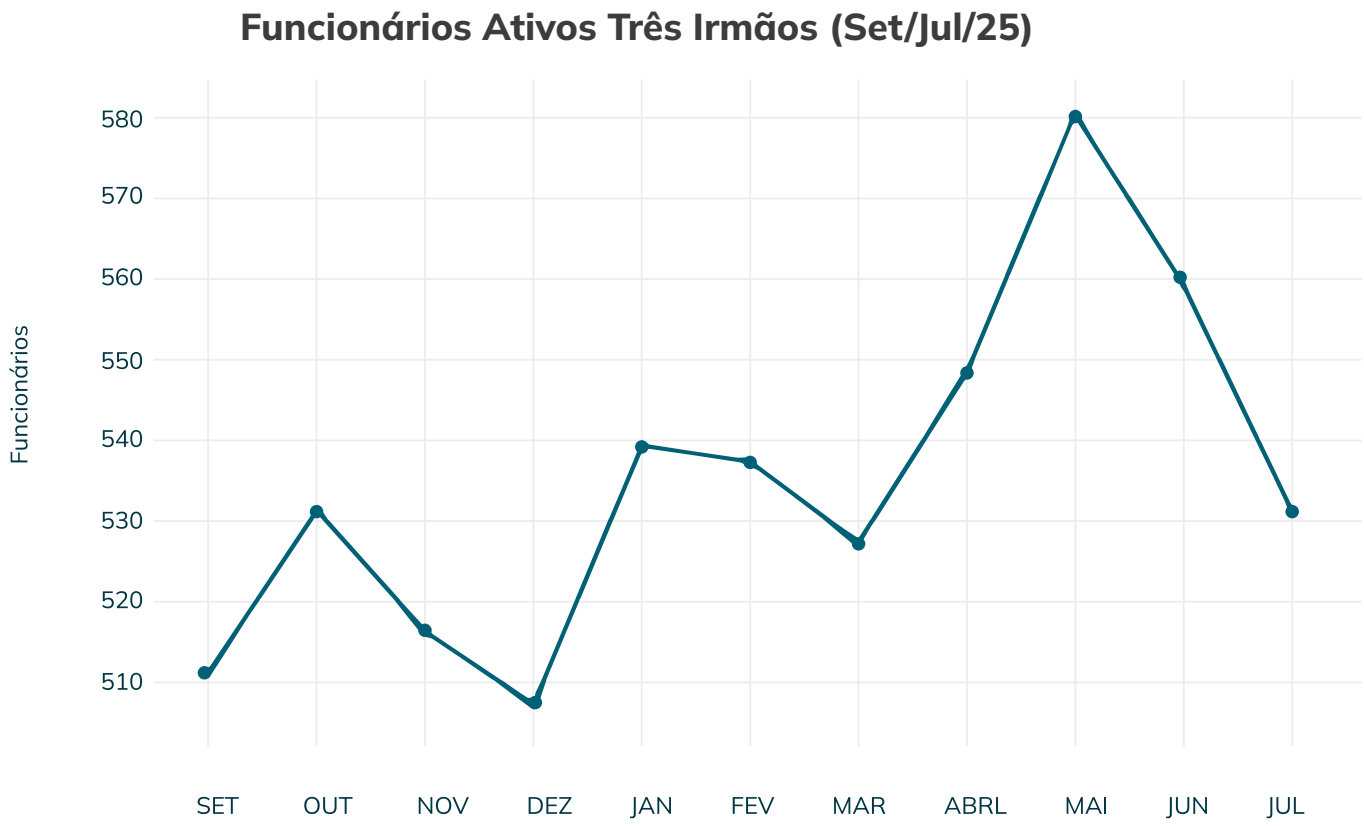
Implicações Administrativas

• A redução do quadro ativo permite maior agilidade decisória, diminui custos administrativos (DP, RH, supervisão) e facilita a implementação de novas rotinas/processos.

• O controle sobre afastados, aprendizes e efetivos aponta para maturidade do RH na gestão dos contratos, treinamentos, desligamentos e transferências, reduzindo riscos de judicialização e passivos trabalhistas.

Evolução Mensal do Quadro de Funcionários

O gráfico abaixo demonstra a variação mês a mês dos funcionários ativos (sem afastados e aprendizes) nas duas unidades da Três Irmãos entre setembro/2024 e julho/2025:



O gráfico evidencia claramente o aumento do quadro até maio de 2025, observado pela redução intensa nos meses de junho e julho de 2025, refletindo as decisões administrativas de adequação ao contexto econômico e operacional recente.

05

Estoque

A análise financeira da movimentação do inventário em 2025, baseada nos arquivos disponibilizadas pela Recuperanda, demonstra aumento tanto do valor quanto da quantidade dos estoques ao longo dos meses analisados.

Evolução dos Estoques

- O valor total do inventário apresentou crescimento constante entre janeiro e julho de 2025, partindo de aproximadamente R$ 14.307.755,91 em janeiro para cerca de R$ 19.514.132,63 em julho.

- O estoque físico (quantidade total) também aumentou: de 3.874.854,77 unidades em janeiro para 5.009.447,22 unidades em julho.

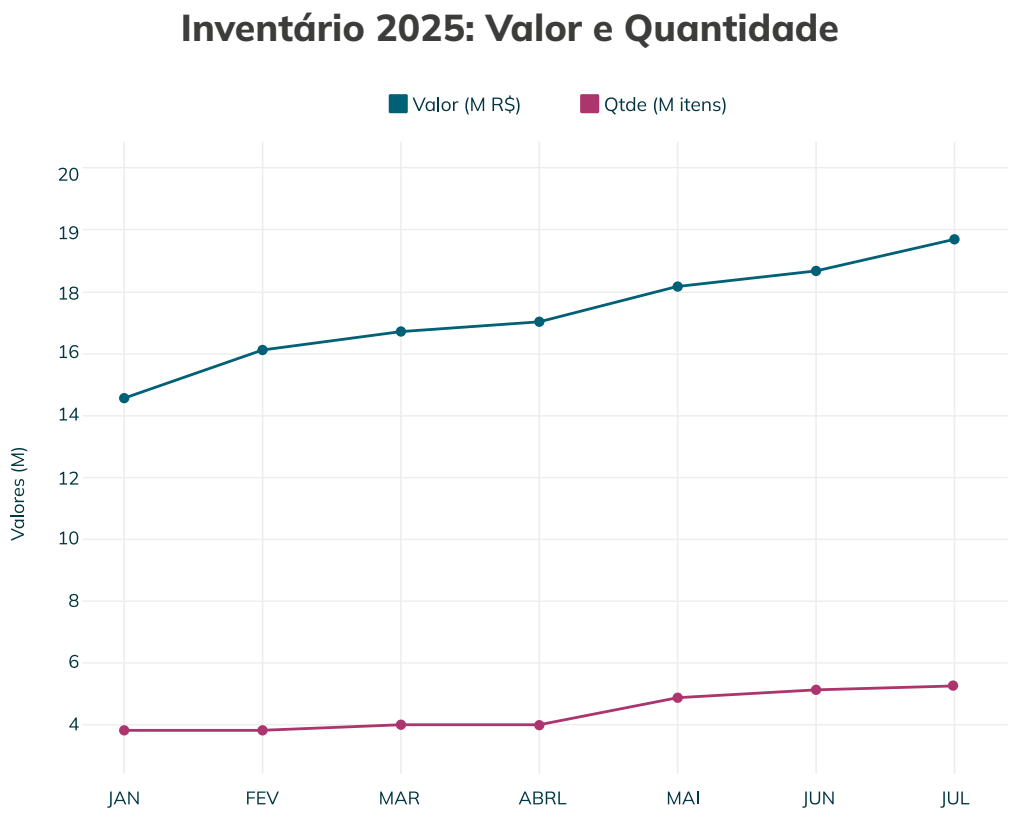
Resumo Mensal dos Valores

MÊS	VALOR TOTAL (R$)(M²)	QUANTIDADE TOTAL
07/2025	R$ 19.514.132,63	5.009.447,22
06/2025	R$ 18.824.324,53	4.894.646,77
05/2025	R$ 18.197.376,01	4.795.468,69
04/2025	R$ 17.094.473,48	4.064.833,76
03/2025	R$ 16.618.331,94	4.027.084,79
02/2025	R$ 15.835.918,87	3.903.008,40
01/2025	R$ 14.307.755,91	3.874.854,77

Interpretação Financeira

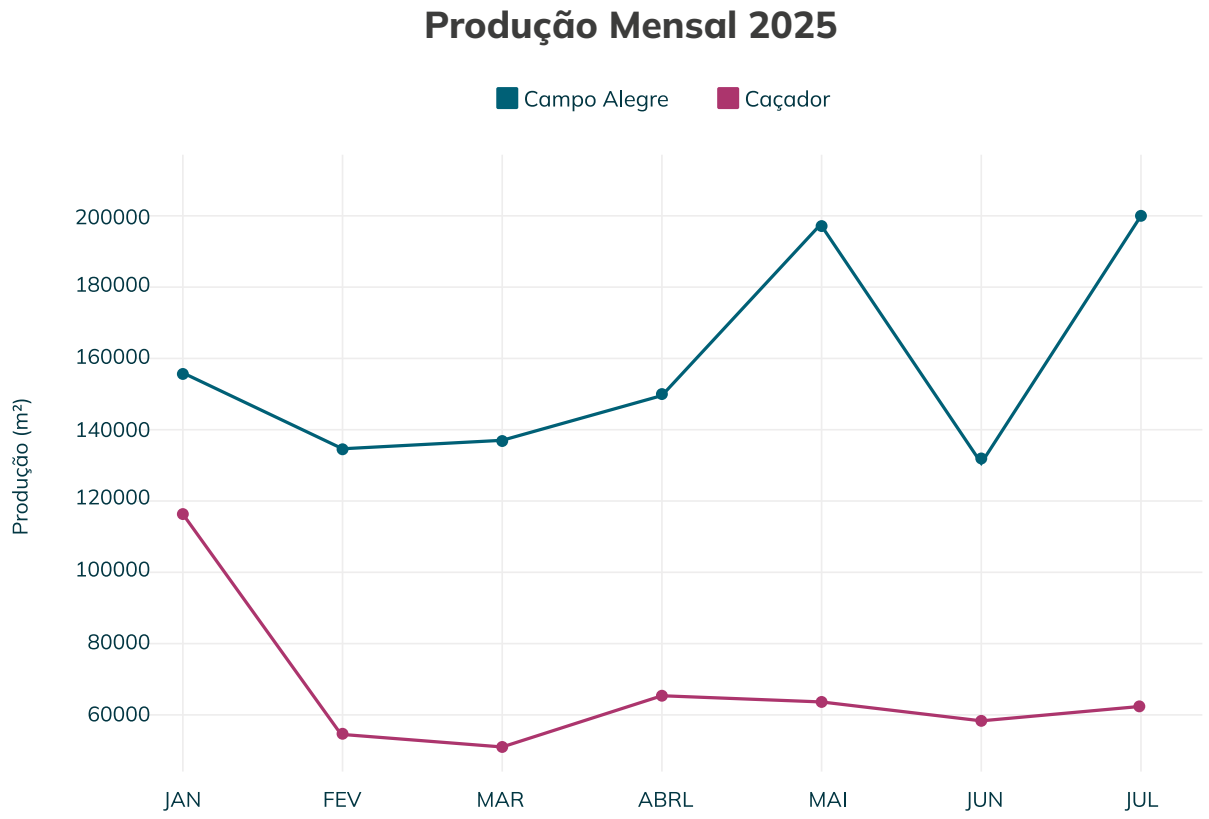
- O crescimento contínuo do valor do estoque indica uma estratégia de aumento de estoques para atender uma maior demanda prevista, ou reposição de bens.
- A evolução positiva do inventário impacta diretamente a necessidade de capital de giro, exigindo atenção para o equilíbrio entre liquidez e capacidade produtiva ao longo do período analisado

Abaixo está uma representação gráfica detalhada da evolução do inventário ao longo de 2025, comparando mês a mês o valor financeiro (em reais) e a quantidade física de itens em estoque:



06 Produção

O gráfico abaixo representa, mês a mês de 2025, a produção (em m²) das unidades Campo Alegre e Caçador durante o exercício de 2025, permitindo uma análise comparativa entre as operações das duas fábricas:



• **Produção mensal (m²) por unidade da Indústria de Móveis Três Irmãos S/A em 2025.**

Interpretação Econômica

- A unidade Campo Alegre/SC apresentou forte variação de produção, com os picos em maio (196.646 m²) e julho (200.365 m²), indicando capacidade de resposta a demandas sazonais e maior flexibilidade operacional.

- A unidade Caçador/SC teve produção mais estável, com menor volume em relação a Campo Alegre/SC, refletindo possível restrição de capacidade produtiva após a transferência da máquina de calibração.

O crescimento produtivo em Campo Alegre/SC demonstrou ganhos de escala, impacto positivo sobre custos fixos por unidade produzida e potencial para melhorar margens operacionais, enquanto Caçador manteve constância, sugerindo que o parque fabril atual limita expansões sem novos investimentos.

Essa evolução da produção reforça a importância de investir em tecnologia e logística fabril para ganhar competitividade e diluir custos operacionais, indicadores essenciais para o resultado econômico da indústria ao longo de 2025.

07 Faturamento

Evolução Mensal do Faturamento Bruto

MÊS	MERCADO EXTERNO (R$)	MERCADO EXTERNO (USD)	MERCADO NACIONAL (R$)	FATURAMENTO TOTAL (R$)
Janeiro	R$ 12.785.452,60	**$ 2.136.395,16**	R$ 278.544,18	R$ 13.063.996,78
Fevereiro	R$ 9.348.077,88	**$ 1.622.961,03**	R$ 268.843,66	R$ 9.616.921,54
Março	R$ 9.313.630,07	**$ 1.619.182,65**	R$ 268.854,46	R$ 9.582.484,53
Abril	R$ 9.271.472,73	**$ 1.602.589,40**	R$ 296.032,12	R$ 9.567.504,85
Maio	R$ 8.594.739,60	**$ 1.518.314,90**	R$ 393.139,65	R$ 8.987.879,25
Junho	R$ 8.849.216,67	**$ 1.596.066,25**	R$ 337.331,28	R$ 9.186.547,95
Julho	R$ 9.820.525,53	**$ 1.774.253,15**	R$ 325.666,22	R$ 10.146.191,75
Total	**R$ 67.983.115,08**	**$ 11.869.762,54**	**R$ 2.168.411,57**	**R$ 70.151.526,65**

Proporção de Mercados

- **Mercado externo representa cerca de 96,91% do faturamento total (somando R$ e USD).**
- **Mercado nacional responde por apenas 3,09% do faturamento bruto em 2025.**

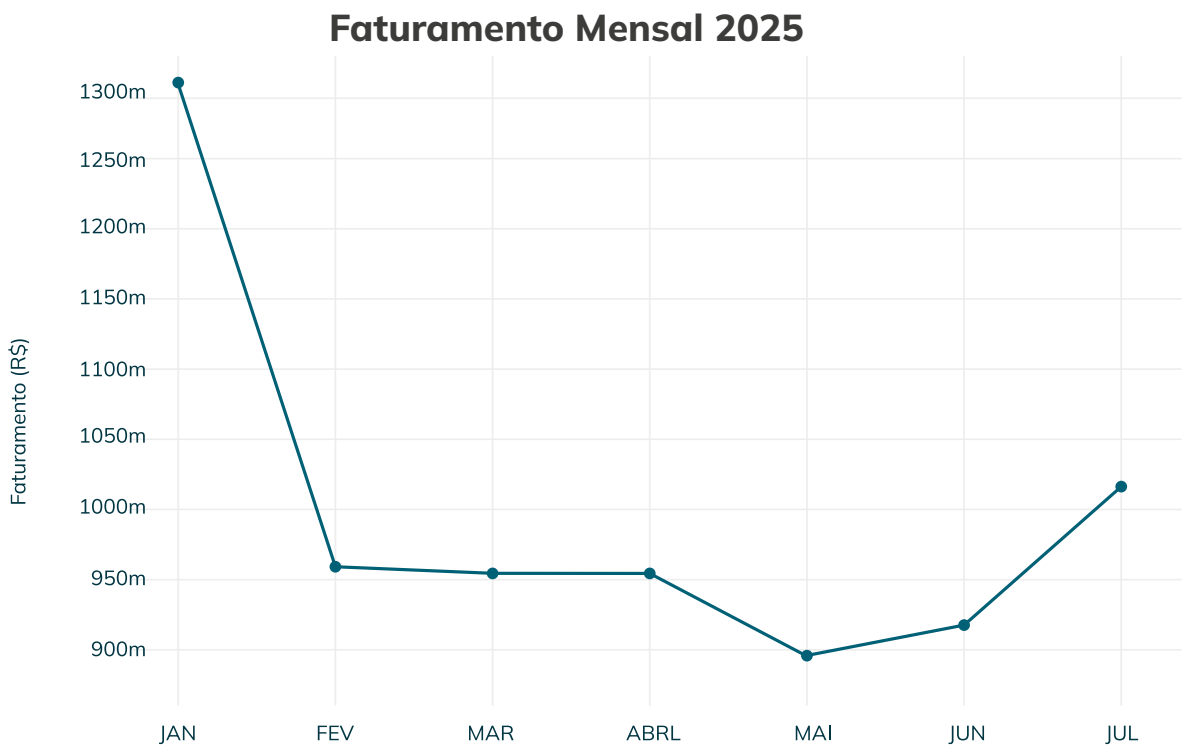
Interpretação Econômica

- A empresa possui forte foco exportador, consolida sua receita majoritariamente no mercado externo e em moeda estrangeira, tornando-se menos dependente das oscilações de demanda doméstica.

- O faturamento mensal apresentou estabilidade, com ligeiro crescimento em julho, típico de ciclos industriais sujeitos a demanda externa e sazonalidade.

- A diversificação geográfica das vendas contribui para a robustez financeira e pode aliviar impactos de variações econômicas locais, embora a exposição cambial ao dólar mantenha o negócio sensível às oscilações da taxa de câmbio e mercados internacionais.

A seguir gráfico com o faturamento total mensal da Recuperanda ao longo de 2025 (de janeiro a julho):



08

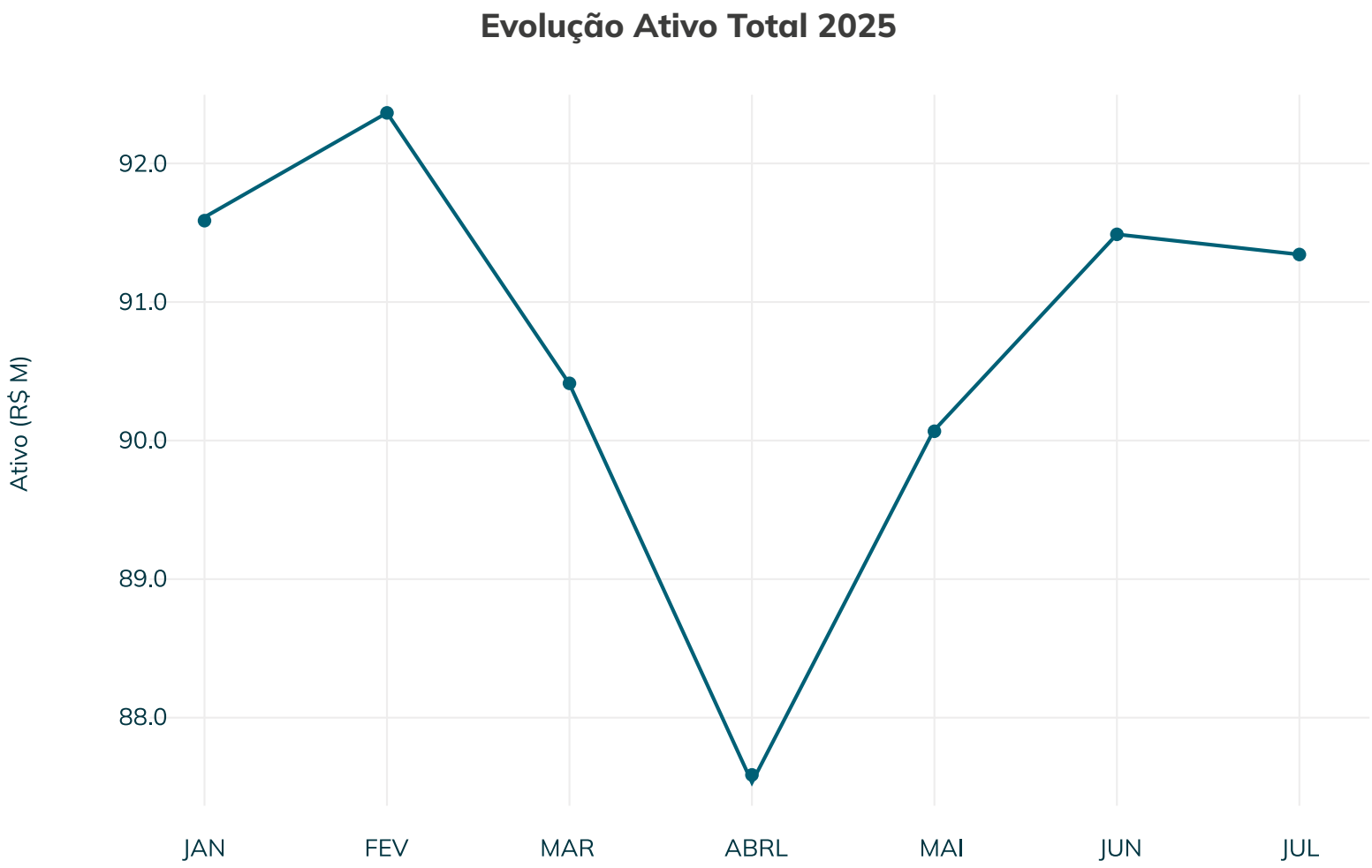
Visão Geral dos Ativos

Os ativos da Indústria de Móveis 3 Irmãos Sociedade Anônima, em 2025, demonstram grande estabilidade na composição e valores, com oscilações relevantes em contas específicas ao longo dos meses e certa tendência de crescimento nos estoques, o principal item do ativo circulante.

Evolução do Ativo Total

- O ativo total inicia o ano em aproximadamente R$ 91,57 milhões (janeiro) e mantém este patamar até julho, atingindo R$ 91,43 milhões, com mínima variação, exceto em maio (queda para R$ 87,37 milhões).
- O percentual de ativo circulante oscila entre 52,97% (maio) e 55,70% (julho), evidenciando predominância de ativos de curto prazo.
- O ativo não circulante representa entre 44,30% e 47,03%, com leve redução em percentuais, especialmente entre abril e maio.

Abaixo gráfico sobre a evolução do ativo:



09

Principais Componentes do Ativo

Estoques

- Os estoques apresentam crescimento expressivo durante o período: R$ 14,08 milhões (janeiro de 2025) para cerca de R$ 19,5 milhões (julho de 2025).
- Representam de 15% a 22,6% do ativo total no ano, **tornando-se o principal componente do ativo circulante.**

Clientes e Aplicações Financeiras

- Os valores de clientes se mantêm significativos: cerca de R$ 15,95 milhões (jan) até R$ 10,62 milhões (maio e junho de 2025), representando de 11% a 17% do ativo total, com tendência de diminuição nos meses finais.
- As aplicações financeiras variam pouco, ficando entre R$ 653 mil e R$ 752 mil, com estabilidade na composição percentual.

Disponibilidades

- As disponibilidades mostram valores baixos comparados ao ativo total, oscilando entre R$ 8.656 (julho de 2025) e R$ 150.734 (março de 2025), sem impacto relevante na estrutura do ativo.

Ativo Permanente e Intangível

- O ativo permanente (imobilizado) e intangível segue estável: o intangível é mantido próximo de R$ 936 mil, e o imobilizado oscila pouco (de R$ 31,37 a R$ 29,54 milhões nos últimos meses).
- O ativo biológico é o menor, por volta de R$ 200 mil–R$ 363 mil, sem influência material na estrutura global.

Perspectiva Percentual do Ativo

- A distribuição dos percentuais dos principais grupos do ativo (ativo circulante, não circulante, estoques, clientes, etc.) evidencia que a empresa é fortemente orientada ao giro operacional, com estoques e clientes juntos representando mais de 30% do ativo total em todos os meses analisados.
- Não há grandes mudanças estruturais nos percentuais ao longo do semestre, destacando uma gestão voltada à estabilidade, com pequenas oscilações provocadas por variações em estoques e contas a receber.

Tendências e Observações

- O aumento dos estoques pode indicar estocagem estratégica para atender demanda futura, ou dificuldade de escoamento/rotatividade, merecendo atenção na gestão de capital de giro.
- A diminuição dos valores de clientes do primeiro para o segundo semestre pode sinalizar maior eficiência nas cobranças ou redução nas vendas, dependendo de outros indicadores empresariais.
- O ativo não circulante permanece elevado e estável, reforçando o lastro dos investimentos de longo prazo da companhia.

Em resumo, os **ativos** da companhia em 2025 demonstram estabilidade na estrutura global, com destaque para o crescimento de estoques e uma leve redução dos valores de clientes.

10 Visão Geral dos Passivos e Patrimônio Líquido

Os passivos da Recuperanda tiveram crescimento expressivo e mudanças na composição ao longo de 2025, enquanto o patrimônio líquido caiu de forma significativa durante o período, refletindo desafios operacionais e de rentabilidade.

Passivos: Evolução e Estrutura

- **O valor total do passivo (circulante + não circulante) aumentou de cerca de R$ 78,8 milhões em janeiro para R$ 91,2 milhões em julho.**
- **O passivo circulante representa a maior parte, chegando a 99,79% do total em julho, indicando maior concentração de obrigações de curto prazo, como fornecedores, empréstimos e obrigações tributárias.**
- **As duplicatas descontadas e os empréstimos mantiveram volumes elevados, chegando, juntos, a mais da metade do passivo total em diversos meses.**
- **Houve variações relevantes em "adiantamento de clientes", "obrigações sociais e trabalhistas" e "provisões", acompanhando ajustes de fluxo de caixa e sazonalidade do negócio.**

Indicadores de alerta

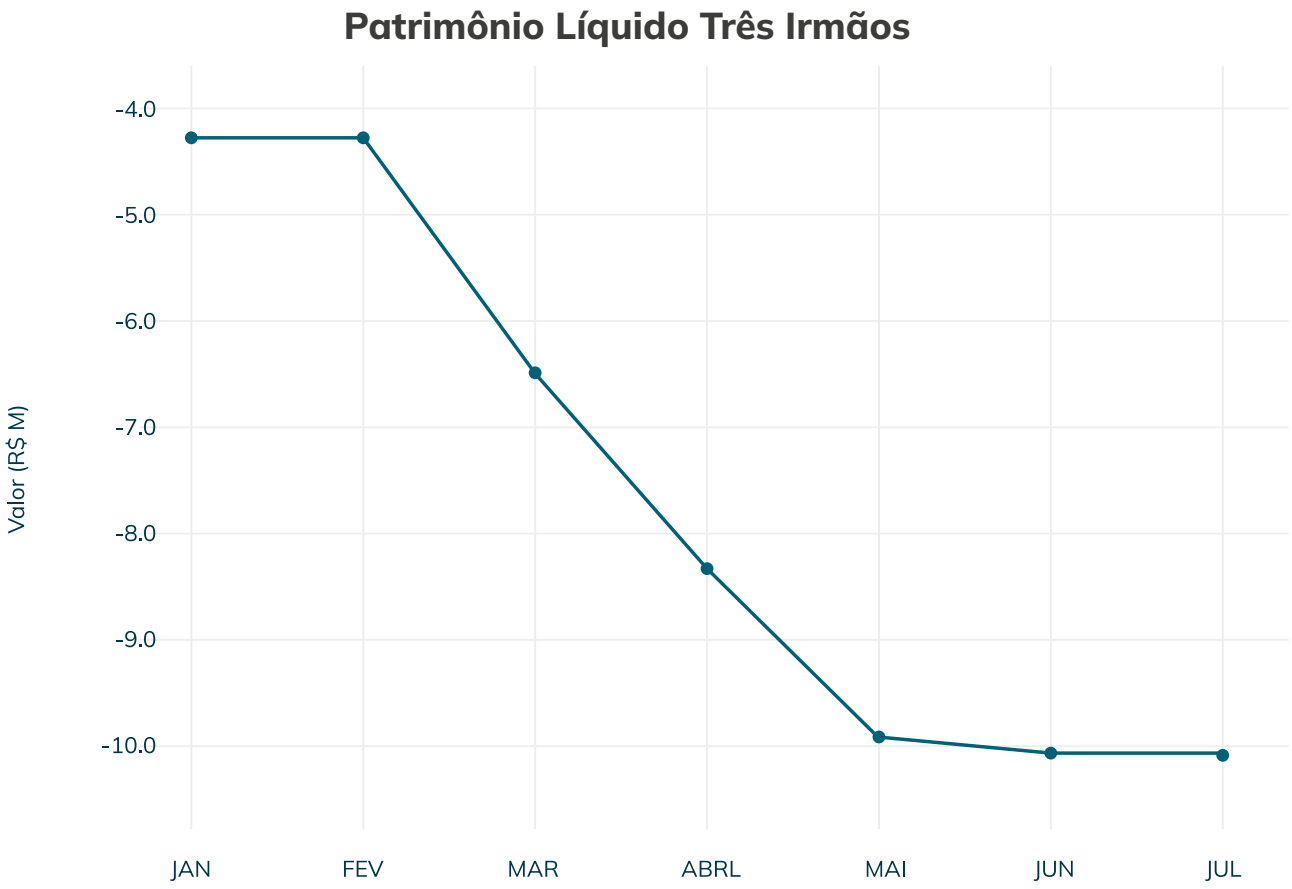
- O crescimento do passivo circulante sobre o não circulante denota maior pressão sobre o ciclo financeiro e desafios para rolar dívidas no curtíssimo prazo.
- A dependência de financiamentos de terceiros aumentou, como evidenciado no acréscimo das contas de empréstimos e financiamentos.
- Deterioração do índice de liquidez geral: passivos totais cresceram a taxas superiores ao ativo circulante em vários meses.

Visão Geral dos Passivos e Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido:

Tendência e Impacto

O patrimônio líquido começou o ano de 2025 em R$ - 4,2 milhões (janeiro), chegou a R$ - 10 milhões (maio), mas depois saltou para R$ - 13,5 milhões (julho). O patrimônio líquido constantemente negativo significa que o passivo total da empresa supera consistentemente o valor de seu ativo total, **indicando uma situação de desequilíbrio financeiro estrutural. Isso revela que as dívidas e obrigações assumidas pela empresa são maiores do que o total de bens e direitos à disposição, caracterizando insuficiência de capital próprio.**



Riscos e recomendações	• O patrimônio líquido baixo em relação ao passivo total evidencia aumento do risco financeiro e reduz a capacidade de absorção de perdas operacionais/financeiras. • Recomenda-se reforço do capital próprio, seja pela retenção de resultados ou capitalização dos sócios.

Urge melhor gestão dos custos e da lucratividade operacional, visto que a empresa acumulou meses com lucro líquido insuficiente para sustentar capitalização.

Tabela Comparativa: Passivo x Patrimônio Líquido (2025)

MÊS	PASSIVO TOTAL (R$)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R$)	% PL SOBRE PASSIVO
Janeiro	R$ 78.841.956,86	-4.246.234,41	5,40%
Março	R$ 84.263.649,35	-6.379.987,25	7,00%
Maio	R$ 85.737.843,25	-10.000.340,54	11,10%
Junho	R$ 89.125.348,31	-11.448.947,30	12,80%
Julho	R$ 91.232.062,75	-13.527.479,03	14,80%

Conclusão

A empresa está altamente exposta ao endividamento de curto prazo, com baixa capitalização e reservas que já sofrem impacto direto dos sucessivos prejuízos. A estrutura indica necessidade urgente de revisão do perfil de dívida, recomposição de capital próprio e zelo extremo com a liquidez e geração de caixa operacional.

Enquanto as obrigações circulantes pressionavam a caixa, o prejuízo acumulado corrói o patrimônio líquido, comprometendo capacidade de financiamento futuro, obtenção de crédito e estabilidade financeira.

11 Análise Geral do DRE

A análise das demonstrações financeiras mostra resultados negativos significativos em múltiplos meses, indicando desafios operacionais e de lucratividade para a empresa. Estes resultados negativos refletem prejuízos acumulados e problemas estruturais, e estão destacados nas Demonstrações de Resultados do Exercício (DRE) e na evolução do Patrimônio Líquido.

Resultado Líquido Negativo

- Em todos os meses analisados de 2025, o resultado líquido ("Resultado do Período") foi negativo, indicando que as despesas e custos superaram as receitas, causando prejuízos sucessivos para a empresa.
- Por exemplo, em maio, o resultado líquido acumulado ficou em torno de R$ 3,77 milhões negativos.
- Em junho, o resultado líquido permaneceu negativo, próximo de R$ 5,22 milhões, mostrando uma tendência persistente de desempenho ruim.
- Em julho, o saldo negativo continuou atingindo cerca de R$ 7,30 milhões acumulados.

Impacto no Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido teve queda mês a mês, devido à persistência dos prejuízos. A redução do Patrimônio Líquido é resultado da incorporação dos resultados negativos aos saldos acumulados. Isso representa uma erosão do valor da empresa, podendo afetar sua capacidade de investimento, obtenção de crédito e sobrevivência financeira.

RECUPERE

Principais Motivos dos Resultados Negativos

- Os custos variáveis e produtivos representaram grande parte da receita operacional líquida, frequentemente superando 100% da receita em alguns meses, especialmente no início do ano, o que já configura um resultado operacional deficitário.
- A margem operacional é baixa ou negativa, indicando que as receitas geradas pelas vendas não cobrem os custos de produção, despesas administrativas, comerciais e financeiras.

Riscos e Consequências

- A continuidade destes resultados negativos pode levar à insolvência da empresa, comprometendo o cumprimento de suas obrigações no curto e longo prazo.
- O quadro aponta para necessidade de ajustes urgentes de custos, revisão de estratégias de mercado e renegociação de dívidas para evitar agravamento da situação.
- Caso não sejam tomadas medidas eficazes, há risco de restrições de crédito e cortes operacionais drásticos.

Principais Sinais e Diagnóstico

LINHA	VALOR	SINAL	INTERPRETAÇÃO
Receita Operacional Líquida	R$ 69.417.683,26	D	Receita efetiva operada
Custo Variável	R$ 46.413.861,44	D	Despesa
Despesas Administrativas	R$ 7.207.773,52	D	Despesa
Receitas Financeiras	R$ 129.724,12	C	Receita financeira
Variação Cambial	R$ 5.242.496,62	C	Receita cambial
Outras Despesas/Receitas	R$ 7.518.991,38	D	Despesa
Resultado Líquido	**R$ 7.301.640,26**	**D**	**Prejuízo líquido**

Análise Geral do DRE

- **Os custos produtivos e administrativos elevados, somados às despesas financeiras e outros gastos extraordinários,** superaram as receitas da operação, resultando em prejuízo.

- O DRE mostra sinais claros de atenção ao controle dos gastos e necessidade de revisão da estratégia operacional e comercial.

- Os ganhos com receitas financeiras e variação cambial, embora positivos, **não foram suficientes para reverter o prejuízo líquido apurado.**

- A prioridade da administração deve ser a redução de despesas, busca por maior eficiência operacional e ajuste da estrutura de custos.

Recomendação

É essencial que a administração busque uma reestruturação financeira, revisando processos, custos e preços praticados, além de fortalecer a gestão orçamentária e de fluxo de caixa. A reversão dos resultados negativos deve ser prioridade, com acompanhamento mensal rigoroso e ações rápidas.

Em resumo: **Os resultados negativos, recorrentes nos balancetes e DREs analisados, evidenciam uma situação crítica de prejuízo operacional e redução patrimonial, exigindo providências urgentes quanto à eficiência produtiva, gestão** financeira e estratégia empresarial.

12. Passivo Tributário

RECUPERE

Parcelamento 241100396429 (ICMS – Notificação Fora do Prazo)

MÊS DE 2025	TOTAL PARCELADO (R$)	TOTAL PARA QUITAÇÃO (R$)	DIFERENÇA MÊS ANTERIOR
Janeiro	R$ 641.198,59	R$ 594.089,77	—
Fevereiro	R$ 641.198,59	R$ 589.317,99	-R$ 4.771,78
Março	R$ 641.198,59	R$ 582.338,13	-R$ 6.979,86
Abril	R$ 641.198,59	R$ 575.632,13	-R$ 6.706,00
Maio	R$ 641.198,59	R$ 569.086,18	-R$ 6.545,95
Junho	R$ 641.198,59	R$ 562.142,63	-R$ 6.943,55
Julho	R$ 641.198,59	R$ 554.953,93	-R$ 7.188,70

Total amortizado entre janeiro e julho: R$ 39.135,84;
Situação das parcelas: Nenhuma em atraso.

Parcelamentos 251100182396 (ICMS – Recuperação Judicial)

MÊS DE 2025	TOTAL PARCELADO (R$)	TOTAL PARA QUITAÇÃO (R$)	DIFERENÇA MÊS ANTERIOR
Junho	R$ 3.439.466,65	R$ 3.398.594,25	—
Julho	R$ 3.439.466,65	R$ 3.388.036,28	-R$ 10.557,97

Total amortizado no período: R$ 10.557,97;
Situação das parcelas: Nenhuma em atraso.

Parcelamentos 251100182400 (ICMS – Recuperação Judicial)

MÊS DE 2025	TOTAL PARCELADO (R$)	TOTAL PARA QUITAÇÃO (R$)	DIFERENÇA MÊS ANTERIOR
Junho	R$ 104.854,42	R$ 104.028,04	—
Julho	R$ 104.854,42	R$ 103.861,66	-R$ 166,38

Total amortizado no período: R$ 166,38;
Situação das parcelas: Nenhuma em atraso.

Resumo Consolidado Geral (Janeiro a Julho de 2025)

PARCELAMENTO	VALOR INÍCIO (JAN)	VALOR FINAL (JUL)	TOTAL AMORTIZADO
241100396429,00	R$ 594.089,77	R$ 554.953,93	R$ 39.135,84
251100182396 (junho e julho de 2025)	R$ 3.398.594,25	R$ 3.388.036,28	R$ 10.557,97
251100182400 (junho e julho de 2025)	R$ 104.028,04	R$ 103.861,66	R$ 166,38
TOTAL AMORTIZADO	—	—	**R$ 49.860,19**

13 Passivo Extraconcursal

Dados Consolidados

INDICADOR	JUNHO DE 2025	JULHO DE 2025	VARIAÇÃO
Total em R$	R$ 5.645.234,98	R$ 5.645.234,98	0%
Total em USD	USD 8.147.679,63	USD 8.147.679,63	0%
Número de Credores	12	12	0%

Composição dos Credores

Credores em Real (R$):		
CREDOR	JUNHO DE 2025	JULHO DE 2025
COOPERATIVA UNICRED UNIÃO	R$ 3.316.281,30	R$ 3.316.281,30
BANCO SAFRA	R$ 1.990.588,00	R$ 1.990.588,00
BANCO DO ESTADO DO RS	R$ 213.494,40	R$ 213.494,40
BANCO DAYCOVAL	R$ 110.877,88	R$ 110.877,88
BANCO DO BRASIL	R$ 13.993,40	R$ 13.993,40

Composição dos Credores

Credores em Dólar (USD):		
CREDOR	JUNHO DE 2025	JULHO DE 2025
BANCO DO BRASIL S.A	USD 3.442.932,33	USD 3.442.932,33
ITAÚ UNIBANCO	USD 1.634.393,09	USD 1.634.393,09
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	USD 1.076.601,18	USD 1.076.601,18
BANCO DO ESTADO DO RS S. A.	USD 603.339,68	USD 603.339,68
BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S. A.	USD 398.540,89	USD 398.540,89
BANCO LUSO BRASILEIRO S. A.	USD 307.150,68	USD 307.150,68
BANCO SOFISA S. A.	USD 214.041,10	USD 214.041,10
BANCO SANTANDER (BRASIL) S. A.	USD 163.530,00	USD 163.530,00

Pontos de Análise

• Estabilidade Absoluta

Não houve alteração nos valores, na lista de credores ou na estrutura da dívida entre junho e julho de 2025.

- Mesmos credores, mesmos valores, mesmos vencimentos;
- Contratos e naturezas dos créditos (ACC, AF, FINAME) idênticos.

• Perfil da Dívida Mantido

Concentração em USD: 97% do endividamento em moeda estrangeira, vinculado a operações de exportação (ACC).

Destaques: Banco do Brasil S.A.: (i) maior credor (USD 3,44 milhões); Unicred União: maior credor em reais (R$ 3,32 milhões).

Pontos de Análise	• Riscos Persistentes: **Exposição Cambial** Vulnerabilidade a oscilações do dólar. **Dependência Bancária:** 100% dos credores são instituições financeiras, sem diversificação.

Comparativo com Períodos Anteriores

PERÍODO	TOTAL R$	TOTAL USD	OBSERVAÇÃO
Junho de 2025	R$ 5.645.234,98	USD 8.147.679,63	Igual a abril,maio e junho de 2025
Julho de 2025	Idêntico	Idêntico	Estabilidade desde fevereirofevereiro

Conclusão: A relação de credores mantém-se inalterada desde fevereiro de 2025, indicando:

a) Nenhuma nova operação de crédito ou renegociação;
b) Pagamentos rigorosos das parcelas, evitando alterações na dívida;
c) Congelamento do perfil de endividamento durante a recuperação judicial.

14 Débitos Fiscais

Situação Estadual (SC) - Secretaria da Fazenda

Pendências identificadas:

O relatório estadual confirma a existência de débitos ativos de ICMS não regularizados, porém sem especificar valores ou naturezas.

Implicação financeira:

Mantém o risco de execução fiscal e bloqueios, impactando o fluxo de caixa e relações comerciais.

Situação Federal - Receita Federal e PGFN

Processos Fiscais em Aberto

12 processos ativos:

Suspenso-revisão de lançamento (2 processos)
Devedor-em julgamento recurso (10 processos)

Parcelamentos Federais Ativos

PARCELAMENTO	VALOR SUSPENSO (R$)	TIPO
90821200057541500000,00	R$ 190.486,83	Ordinário
90821200218041200000,00	R$ 88.795,36	Ordinário
90821200245525300000,00	R$ 56.372,63	Ordinário
211000120078323000000 0,00	R$ 339.362,53	Simplificado
21100012008521700000 00,00	R$ 340.386,42	Simplificado
2460001100002480000000,00	**R$ 1.461.400,43**	Autorregularização
TOTAL	**R$ 2.476.804,20**	

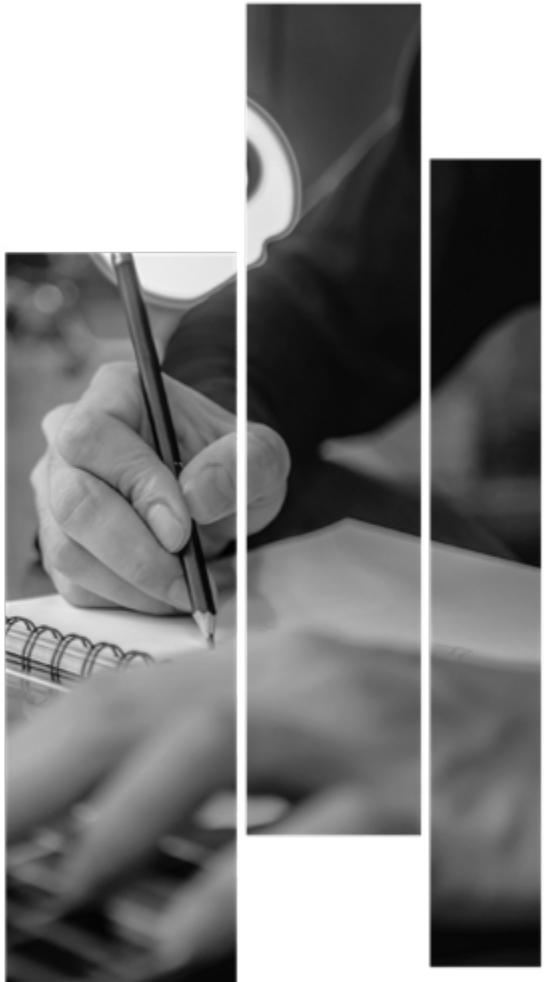
- **Impacto no caixa:** Compromisso mensal estimado em R$ 150-200 milhões, reduzindo a liquidez operacional.

Inscrições em Dívida Ativa (PGFN)

7 inscrições ativas relacionadas a contribuições trabalhistas e previdenciárias, todas ajuizadas (processo 19414.436.392/2022-21);

A situação fiscal da Recuperanda é crítica e requer ação imediata para regularização de pendências, defesa nos processos em curso e gestão rigorosa dos compromissos parcelados. Sem avanços nessa frente, a empresa permanece sob risco elevado de restrições operacionais, agravamento do passivo e comprometimento da continuidade de suas atividades.

15 Considerações Finais



A Indústria de Móveis Três Irmãos S.A., embora demonstre resiliência operacional e mantenha relevante presença no mercado exportador, atravessa um cenário de elevada complexidade econômico-financeira. Os dados analisados revelam uma empresa pressionada por diversos fatores estruturais e conjunturais.

O desempenho operacional é fortemente impactado por:

- **Resultados negativos sucessivos,** comprometendo o patrimônio líquido, que permanece em patamar negativo crescente;
- **Elevado grau de endividamento de curto prazo,** exigindo gestão rigorosa de caixa e liquidez;
- **Dependência quase exclusiva do mercado externo,** o que aumenta a vulnerabilidade a flutuações cambiais;
- **Crescimento dos estoques,** indicando necessidade de atenção à rotatividade e ao capital de giro;
- **Estagnação do passivo extraconcursal,** sem novas negociações ou amortizações, o que, apesar de indicar controle, também revela rigidez e ausência de renegociações relevantes.

Adicionalmente, a estrutura de capital da empresa encontra-se deteriorada, com patrimônio líquido negativo desde o início do ano e tendência de agravamento. A exposição cambial, derivada da alta concentração da dívida em dólares, representa risco adicional à sustentabilidade do negócio.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível:

1. Aprovação e implementação efetiva do plano de recuperação judicial, com ações coordenadas e tempestivas;

2. Renegociação ativa dos passivos financeiros e tributários, buscando melhores condições de prazo e encargos;

3. Revisão estratégica do modelo de negócio, especialmente com foco na diversificação de mercados e ampliação do mercado nacional;

4. Redução de custos operacionais e aumento da eficiência produtiva, para recuperação de margens;

5. Reforço na governança e no controle financeiro, com foco em previsibilidade e

A manutenção das atividades e a preservação da função social da empresa dependerão diretamente da capacidade de resposta da Recuperanda às adversidades identificadas e da condução estratégica dos próximos passos do processo recuperacional.

RECUPERE

Instituto de Recuperação
Judicial e Falências

R. Colon, nº 1200 | Bairro Gloria | Joinville-SC
contato@recupereadmjudicial.com.br